

# **FARO: AUTARCAS INDEPENDENTES RENUNCIARÃO AOS ORDENADOS E VERBAS LIBERTADAS SÃO PARA OS MAIS CARENCIADOS**

**- Poder permanente nas mãos do povo, com Carta de Cidadania**

## **1. Prioridade aos mais carenciados com apoios de mais de um milhão de euros, proveniente das verbas que autarcas não receberão e outras poupanças.**

Em Cerimónia realizada ontem ao fim do dia no Hotel Eva, na Declaração de Candidatura a Presidente da Câmara de Faro, o Dr. José Vitorino mostrou-se convicto na vitória da Cidadania Independente e que pela dramática crise social e abandono das pessoas em Faro, será dada prioridade absolutíssima: a combater a fome; a atribuir subsídios de renda; a bolsas de estudo a estudantes da Universidade; e ao apoio ao associativismo social (Instituições), desportivo, cultural e da juventude; e casos sociais pontuais de excepcional gravidade.

No quadro da Candidatura de “boa revolução” que tem por lema “MISSÃO E NOVO RUMO, PARA SALVAR FARO”, o Dr. José Vitorino, numa postura inovadora a nível nacional, revelou e assinou o compromisso público em como, estando a Câmara em colapso financeiro, para uma forte mobilização da sociedade, os autarcas eleitos para funções executivas por Grupos de Cidadãos apoiados pela Aliança Cívica “Salvar Faro, Com Coração”, trabalharão em absoluto voluntariado renunciando aos ordenados e outras compensações, libertando assim mais de um milhão de euros no mandato, que irão para os fins sociais e cívicos apontados. Acrescerão outras verbas e apoios.

## **2. Carta da Cidadania: o poder permanente do povo**

Do compromisso assinado faz parte também a aprovação pela Câmara e Assembleia Municipal de uma Carta de Cidadania, com os direitos dos Cidadãos e deveres da Autarquia, que terá um Conselho Municipal de Cidadania, com a base em Polos de Cidadania e Associações.



## **3. Em Faro, Estado de Direito Democrático e Autarquia Social**

Na Declaração de Candidatura que fundamentou ser de “boa revolução” e de alternativa às más práticas e decisões conjuntas das principais forças partidárias em Faro, neste mandato, apontou que ela servirá:

- para Faro retomar os eixos da democracia e do Estado de Direito;
- para defesa intransigente da soberania e identidade;
- por uma autarquia social, perante o gravíssimo desemprego e desgraças associadas. Têm que ser corrigidos os brutais aumentos feitos pela Câmara nas rendas sociais.
- e para o relançamento económico.

Ainda em 2013, realizar-se-á o Congresso da Democracia e Participação de Faro, porque há “fome” de democracia em Faro.

Foi apresentado um detalhado “Programa de Governação” em todas as áreas, destacando-se a criação da Região, fim das portagens, fim do processo das demolições e ligação da água aos moradores dos Hangares e Farol.

Em particular, trabalhar-se-á para recuperar ou redirecionar cerca de 25 milhões euros, mal aplicados ou com gestão ruínoza.

## **4. Lutar pela Soberania e Identidade**

Por outro lado, tudo será feito para: recuperar os 200 ha que forasteiros e maus farenses ofereceram a Loulé; evitar o fim do Núcleo de Pesca da Culatra, o que exige a eliminação da aquacultura industrial na zona de pesca, que põe em causa a sobrevivência; travar o processo de expulsão dos pescadores da Ilha de Faro; combater a fusão de Freguesias; avançar com o processo de suspensão dos novos parquímetros; e travar mais grandes centros comerciais na periferia. Logo que a legislação esteja clarificada, avançar com a proposta de criação da Freguesia da Culatra.

Porque as maiores forças partidárias com a nova ponte são favoráveis à proibição da entrada de carros na Ilha no Verão, será feito um Referendo. Nós somos contra a proibição, devendo ser controladas as entradas com estacionamento exterior.

Como sempre defendemos, a cegonha voltará a ser o símbolo o Município.

## **5. Salvar Faro na economia**

O tempo também é de dinamização da economia, para criar riqueza e emprego. Serão criados na Câmara, um Conselho Económico-Social e uma Agência para o Empreendedorismo, Investimento e Emprego. Será definido e executado um Programa integrado para que Faro tenha a “Maior e Melhor Baixa do Algarve” (com o fim dos novos parquímetros e outras medidas) e criados Parques Empresariais.

## **6. Importante papel dos funcionários e fim dos “tachos”**

Neste Projeto o papel dos colaboradores da Câmara é fundamental. Haverá disciplina e empenho, mas serão tratados com dignidade. Será posto fim aos tachos das pessoas incompetentes que ocupam lugares de chefia.

## **7. Candidatos que lideram as listas aos vários órgãos**

Na Cerimónia foram apresentadas as lideranças que concorrerão às próximas eleições: pessoas com fortes currículos de experiência, capacidade, atividade cívica e consciência social.

. **Assembleia Municipal:** Dra Rosa Valente Augusto

. **União das Freguesias de Faro (Sé e S. Pedro)** - Equipa liderada por Dr.<sup>a</sup> Maria Julieta Paradinha e Carlos Queiroz.

. **Montenegro:** Ana Paula Sequeira

. **União das Freguesias de Conceição e Estoi** - Equipa liderada por Prof.<sup>a</sup> Bárbara Majundar, Telma Guerreiro e Franklin Rosa (o primeiro da lista foi tirado por sorteio, garantindo que nunca se privilegiará uma das Freguesias contra a outra).

. **Santa Bárbara de Nexe:** Elisabete Ramos

Foi reiterada a frontal oposição à fusão de Freguesias, mas garantida a total isenção de tratamento de cada uma no caso das Uniãos, manutenção dos serviços nas sedes existentes e nas listas o número de candidatos será à proporção dos eleitores.



## **8. Universidade e Associação Académica**

Pela sua importância estratégica para Faro e Algarve merecerão uma atenção especial, sendo a aposta forte na cooperação.

## **9. Lutas a nível do Algarve**

A Região está em profunda crise com cerca de 60.000 desempregados, arrastando também Faro.

A Câmara de Faro não será “peso morto” nem “capacho” de Lisboa, desencadeando grandes lutas por: Criação da Região do Algarve; fim das portagens, revisão do Protalgarve; e novas orientações para aplicação dos fundos comunitários.

A AMAL tem prestado maus serviços e tem que mudar a sua forma de atuar em defesa do Algarve.



Dr. Pedro Marques

Eng.º Francisco Mendes

## **10. Participação na cerimónia de dirigentes nacionais de Movimentos Cívicos**

Estiveram presentes o Dr. Pedro Marques – Presidente da Associação Nacional dos Movimentos Autárquicos Independentes e o Eng.º Francisco Mendes – Coordenador Nacional do Movimento “Mais Democracia”. O primeiro, candidato independente a Tomar, e o segundo a Santarém.

14.05.2013

(Síntese da Declaração de Candidatura do Dr. José Vitorino)